

Teatro do Oprimido e Saúde Mental

**CENTRO DE TEATRO
DO OPRIMIDO - CTO-RIO**
Av. Mem de Sá, 31
Lapa / Rio de Janeiro
CEP 20230-150
Tel/fax: (21) 2232-5826
2215-0503

PROJETO DO CTO-RIO
Coordenador: Geo Britto
Curinga-Assistente: Cláudia Simone

FINANCIAMENTO
Ministério da Saúde /
Coordenação Nacional Saúde Mental

APOIO
Coordenação de Saúde Mental
do Município do Rio de Janeiro,
Gerência dos Programas de
Reabilitação Psicossocial:
Madalena Libério

Coordenação Saúde Mental de Niterói:
Fernando Tenório

FICHA TÉCNICA
Edição Visual: Leila Braila (91763184)
Ilustrações: Arthur Bispo do Rosario
Fonte de Consulta e cópia de imagem:
<http://www.proa.org/exhibicion/inconsciente>
Fotos: Barbara Santos e Geo Britto

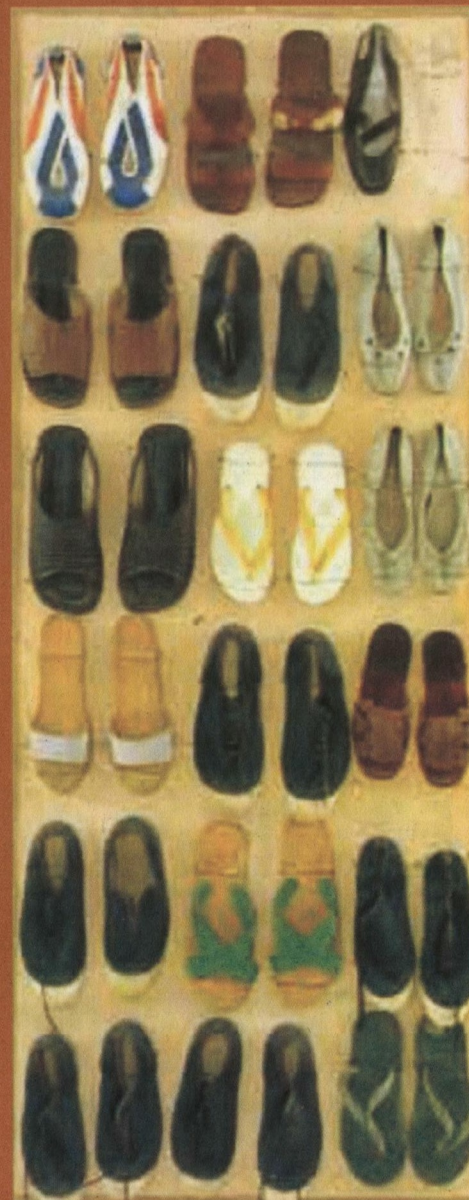


Ministério
da Saúde



PREFEITURA

PREFEITURA DE NITERÓI
Fundação Municipal de Saúde
Coordenação de Saúde Mental



TEATRO DO OPRIMIDO NOS CENTROS DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL

www.ctorio.com.br
ctorio@ctorio.com.br

O Centro de Teatro do Oprimido CTO-Rio é uma associação sócio-cultural (atuante desde 1986 e dirigida por Augusto Boal) que implementa projetos artísticos que estimulam a participação ativa das camadas menos privilegiadas da sociedade, visando à democratização dos meios de produção cultural, ao fortalecimento da cidadania e à transformação da realidade, através do Teatro do Oprimido.

Na área de Saúde Mental a experiência do CTO-Rio inclui oficinas demonstrativas, formação de grupos de usuários e capacitação de profissionais em entidades como: Casa das Palmeiras (Dra. Nise da Silveira), Centro Psiquiátrico Pedro II (atual Instituto Nise da Silveira), Instituto Franco Basaglia-IFB, IPUB, Instituto Philippe Pinel. Hospital Psiquiátrico Jurujuba apóia e supervisiona o grupo teatral Pirei na Cenna formado por usuários e familiares.

Teatro do Oprimido nos CAPS

A rede de CAPS (Centro de Assistência Psicossocial) é fundamental na reformulação da assistência psiquiátrica. Seu objetivo é eliminar a prática do internamento como forma de exclusão e redimensionar o tratamento clínico dos transtornos psiquiátricos graves.

O projeto Teatro do Oprimido nos Caps será desenvolvido na rede do Rio de Janeiro e de Niterói.

O CTO-Rio oferecerá capacitação para profissionais como Multiplicadores do Teatro do Oprimido, habilitando-os para ministrarem oficinas teatrais e/ou dinâmicas de grupos e, na medida do possível, formarem grupos e/ou núcleos teatrais nos Caps. Através de cenas e espetáculos de Teatro-Fórum* estimularão a discussão de temas de interesse dos usuários, familiares e funcionários da saúde mental.

O Teatro do Oprimido será mais uma possibilidade para a atuação dos profissionais de saúde mental: uma alternativa lúdica, eficaz e dinâmica na identificação e compreensão de problemas e de estímulo à busca coletiva de alternativas democráticas e criativas.

* O Teatro-Fórum baseia-se em fatos reais, no qual personagens oprimidos e opressores entram em conflito na defesa de seus desejos. Neste confronto, o oprimido fracassa e o público é convidado, pelo Curinga (facilitador do Teatro do Oprimido), a entrar em cena, substituir o Protagonista (o oprimido) e buscar alternativas para o problema encenado.



"O Teatro do Oprimido Trouxe Vida Renovada à Casa das Palmeiras"

Dra. Nise da Silveira.